

A DITADURA MILITAR NO BRASIL(5)

CONTEXTO E IMPACTOS

1979/1985

A ABERTURA E A TRANSIÇÃO



ABERTURA E TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA (1979/1985)

ABERTURA — O BÊBADO E O EQUILIBRISTA – ALDIR BLANC E JOÃO BOSCO

<https://youtu.be/6kVBqefGcf4?si=TWDOXWi-fdu3ouyB>

EM BUSCA DA VERDADE

<https://youtu.be/BUiFjNBP77Y?si=1iA-zG8MJuHqYEOj>

O documentário revela as violações cometidas pela Ditadura Militar

As violações dos direitos de indígenas e camponeses, as prisões arbitrárias, os exemplos de tortura, de violência sexual, mortes e ocultação de cadáveres fizeram parte dos abusos cometidos pelo Estado durante o período em que os militares estiveram no poder, entre 1964 e 1985.

Encerramento – 1964 – Crônico e Anacrônico – Lindener Pareto

<https://youtu.be/rpwxMHgjFqo?si=iiUO5Nl5u9qQDcBv>

Vai Passar – Chico Buarque

https://youtu.be/Dd5gEOnrF_s?si=yQXnu8VX-B4pNUq0



ANTECEDENTES DO GOLPE

Etapas da Ditadura Militar

1964/1967

**INSTITUCIONALIZAÇÃO DE UMA
NOVA ORDEM**

**Castelo Branco
1964-1967**

**Costa e Silva
1967-1969**

1969/1974

**O MILAGRE
ECONÔMICO
OS ANOS DE
CHUMBO**

Médici

1974/1979

**A CRISE
O FIM DO MILAGRE
ABERTURA**

Geisel

1979 /1984

**ABERTURA
E
TRANSIÇÃO
Figueiredo**

1979-1985: Abertura e transição



Fim da década de 70. A pressão para uma abertura democrática no Brasil vem de todas as formas, mas é duramente reprimida.

Comitê Brasileiro pela Anistia

Teotônio Vilela, o menestrel de Alagoas

Havia os exilados, os presos, os torturados e o resto, que não tinha armas com que lutar contra o governo, embora também não pudesse continuar como estava.





1979

Janeiro— Extinção do AI-5

Agosto – Lei da Anistia

Art. 1º É concedida anistia a todos quantos, no período compreendido entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, cometeram crimes políticos ou conexos com estes.

§ 1º - Consideram-se conexos, para efeito deste artigo, os crimes de qualquer natureza relacionados com crimes políticos ou praticados por motivação política.

A Lei da Anistia foi sancionada no mesmo ano de criação da música “O Bêbado e a Equilibrista”, de João Bosco e Aldir Blanc – (a utopia e a esperança) que traz, em cada verso, um pequeno pedaço de cada batalha.



Para ouvir acesse: <http://www.youtube.com/watch?v=6kVBgefGcf4>

Caía a tarde feito um viaduto
E um bêbado trajando luto
Me lembrou Carlitos...
A lua
Tal qual a dona do bordel
Pedia a cada estrela fria
Um brilho de aluguel
E nuvens!
Lá no mata-borrão do céu
Chupavam manchas torturadas
Que sufoco!
Louco!
O bêbado com chapéu-coco
Fazia irreverências mil
Prá noite do Brasil.
Meu Brasil!...
Que sonha com a volta
Do irmão do Henfil.
Com tanta gente que partiu
Num rabo de foguete
Chora!

A nossa Pátria
Mãe gentil
Choram Marias
E Clarisses
No solo do Brasil...Mas sei,
que uma dor
Assim pungente
Não há de ser inutilmente
A esperança...
Dança na corda bamba
De sombrinha
E em cada passo
Dessa linha
Pode se machucar...
Azar!
A esperança equilibrista
Sabe que o show
De todo artista
Tem que continuar...

Tão Voltando

Composição: Paulo César Pinheiro e Maurício Tapajós

**Pode ir armando o coreto
E preparando aquele feijão preto
Eu tô voltando
Põe meia dúzia de Brahma pra gelar
Muda a roupa de cama
Eu tô voltando
Leva o chinelo pra sala de jantar
Que é lá mesmo que a mala eu vou largar
Quero te abraçar, pode se perfumar
Porque eu tô voltando
Dá uma geral, faz um bom defumador
Enche a casa de flor
Que eu tô voltando**

**Pega uma praia, aproveita, tá calor
Vai pegando uma cor
Que eu tô voltando
Faz um cabelo bonito pra eu notar
Que eu só quero mesmo é despentear
Quero te agarrar
Pode se preparar porque eu tô voltando
Põe pra tocar na vitrola aquele som
Estréia uma camisola
Eu tô voltando
Dá folga pra empregada
Manda a criançada pra casa da avó
Que eu to voltando
Diz que eu só volto amanhã se alguém chamar
Telefone não deixa nem tocar
Quero lá, lá, lá, ia, porque eu to voltando!**

Para ouvir acesse: http://www.youtube.com/watch?v=Ka_I9wyY7vU

arnaldolemos@uol.com.br

1979

O Projeto Brasil: Nunca Mais desenvolvido por Dom Paulo Evaristo Arns, Rabino Henry Sobel, Pastor presbiteriano Jaime Wright e equipe, foi realizado clandestinamente entre 1979 e 1985 durante o período final da ditadura militar no Brasil, no ano de 1985, e gerou uma importante documentação sobre a história do Brasil



1979

Novembro - Fim do bipartidarismo

**Arena – PDS
MDB – PMDB
PTB
PDT
PP**



1980

Fundação do PT

**Sindicalistas
Intelectuais de esquerda**

1981



Destroços do carro onde explodiu a bomba

1981 - Dia do Riocentro

Caso Rio-centro: bomba em show de 1º de Maio no Rio explode no colo dos terroristas em "acidente de trabalho". As apurações acobertam tudo e o militar sobrevivente sai condecorado. O episódio desmoraliza em profundidade a "abertura" do gen. Figueiredo e engrossa as filas oposicionistas.

Dívida externa brasileira em US\$ (1970-1985)

1982

Crise econômica

Segunda crise internacional

Novo aumento do petróleo

Aumento do juros internacionais

Baixam os preços de matéria prima e produtos agrícolas

Aumentam os preços da tecnologia e produtos industrializados

104,17

Daí – mais empréstimos – aumenta a dívida –
aumenta o latifúndio para exportar

O Banco do Brasil em Nova York declarou-se sem fundo

Setembro de
1982

FMI – cartas de intenções

Trabalhadores



1979

Morte de Santos Dias

repressão às greves do ABC

1981

CONCLAT

1982

Greves de inúmeras categorias de trabalhadores

1983

Fundação da CUT

Repúdio á Ditadura e restabelecimento imediato do Estado de Direito

Eleições Diretas

Autonomia Sindical

Reforma Agraria

Direito de Greve

Eleições Diretas

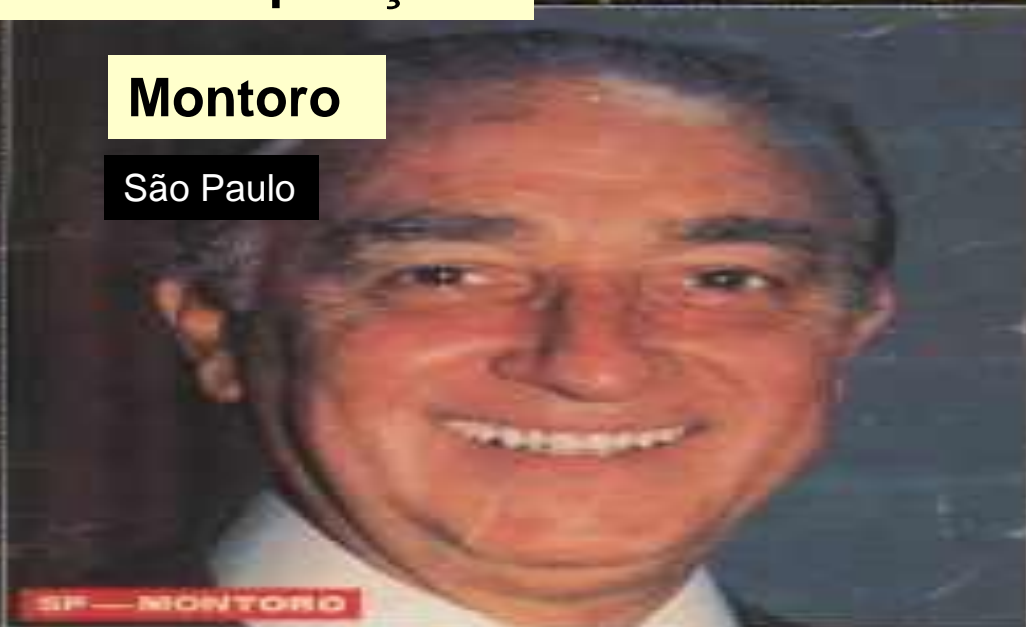
Fatos e Foto

Vitoria da oposição:

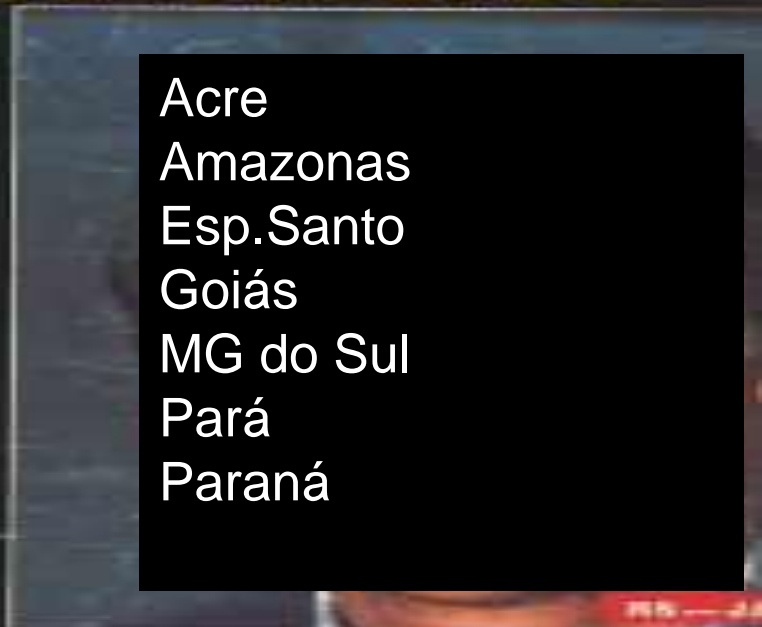
GRANDES VENCEDORES

Montoro

São Paulo



Acre
Amazonas
Esp.Santo
Goiás
MG do Sul
Pará
Paraná



OS GRANDES PROVAVEIS

Tancredo

Minas
Gerais



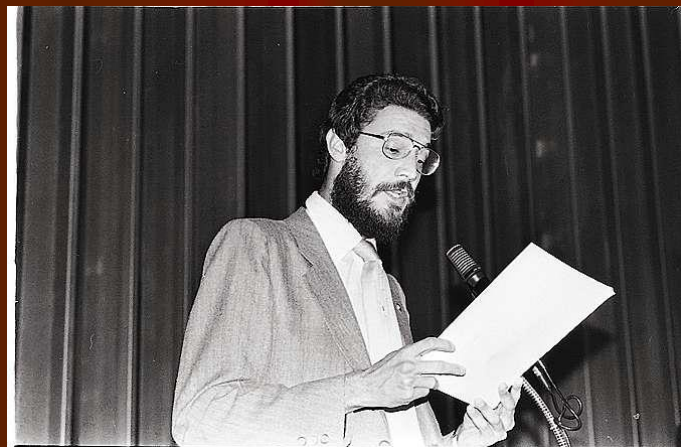
Brizola

Rio de
Janeiro



1983

Proposta de Emenda Constitucional Dante de Oliveira



A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 05/1983, mais conhecida como Emenda Dante de Oliveira, apresentada pelo então deputado federal Dante de Oliveira (PMDB- MG), tinha por objetivo reinstaurar as eleições diretas para presidente da República no Brasil, através da alteração dos artigos 74 e 148 da Constituição Federal de 1967 (Emenda Constitucional nº 1, de 1969), uma vez que a tradição democrática havia sido interrompida no país pela Ditadura Militar.

1984

DIRETAS JÁ

<https://youtu.be/1DE4ttllgh0>

1984

A large black and white photograph of a massive crowd at a political rally in São Paulo, Brazil, during the 1964 military coup. The crowd is holding numerous flags, including the hammer and sickle of the Brazilian Communist Party (PCB), and banners. A large, bold, white diagonal text "DIRETAS JÁ" is superimposed over the image.

1984

DIRETAS JÁ



1985

Eleição de Tancredo Neves



O fim da ditadura militar

O final do governo militar de 1964



Em 8 de maio de 1985, o Congresso Nacional aprovou emenda constitucional que acabava com os últimos vestígios da ditadura.

"1964: crônico e anacrônico"

Lindener Pareto

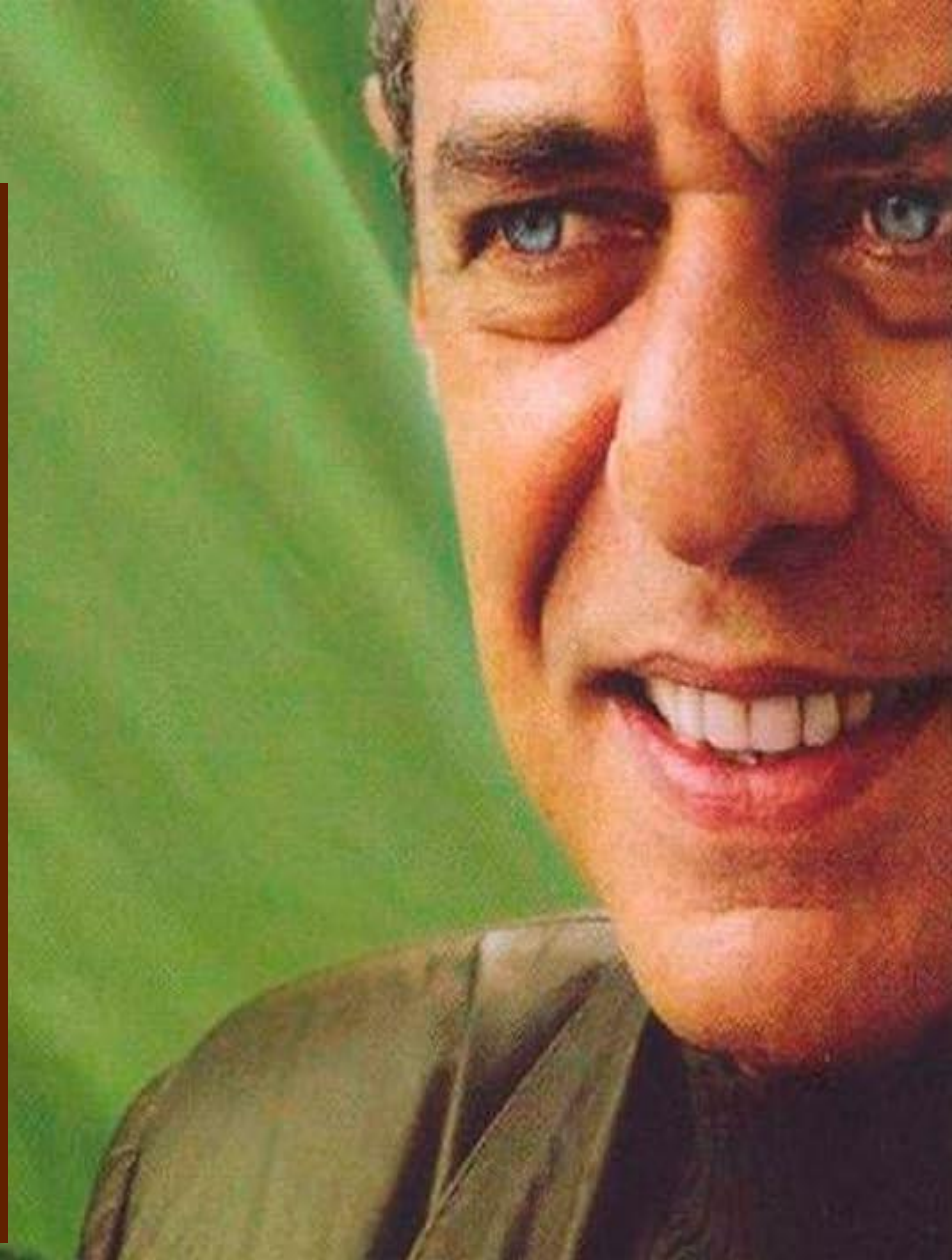
<https://youtu.be/rpwxMHgjFqo?si=urpR4cfqU0b89b9E>



Vai Passar
Chico Buarque

Composição: Chico Buarque e Francis

Vai passar nessa avenida um samba popular
Cada paralelepípedo da velha cidade essa
noite vai se arrepiar
Ao lembrar que aqui passaram sambas
imortais
Que aqui sangraram pelos nossos pés
Que aqui sambaram nossos ancestrais
Num tempo página infeliz da nossa história,
passagem desbotada na memória
Das nossas novas gerações
Dormia a nossa pátria mãe tão distraída
sem perceber que era subtraída
Em tenebrosas transações
Seus filhos erravam cegos pelo continente,
levavam pedras feito penitentes
Erguendo estranhas catedrais
E um dia, afinal, tinham o direito a uma alegria
fugaz
Uma ofegante epidemia que se chamava
carnaval,
Vai passar nessa avenida um samba popular
Cada paralelepípedo da velha cidade essa
noite vai se arrepiar



Ao lembrar que aqui passaram sambas imortais
Que aqui sangraram pelos nossos pés
Que aqui sambaram nossos ancestrais
Num tempo página infeliz da nossa história,
passagem desbotada na memória
Das nossas novas gerações
Dormia a nossa pátria mãe tão distraída
sem perceber que era subtraída
Em tenebrosas transações
Seus filhos erravam cegos pelo continente,
levavam pedras feito penitentes
Erguendo estranhas catedrais
E um dia, afinal, tinham o direito a uma alegria fugaz
Uma ofegante epidemia que se chamava carnaval,
o carnaval, o carnaval
Vai passar, palmas pra ala dos barões famintos
O bloco dos napoleões retintos
e os pigmeus do boulevard
Meu Deus, vem olhar, vem ver de perto uma cidade a
cantar
A evolução da liberdade até o dia clarear
Ai que vida boa, ô lerê,
ai que vida boa, ô lará
O estandarte do sanatório geral vai passar
Ai que vida boa, ô lerê,
ai que vida boa, ô lará
O estandarte do sanatório geral... vai passar

http://www.youtube.com/watch?v=9A_JrsJF6mM

